

coberta de novas trilhas de progresso e renovação, no campo da vida, os que fazem as lágrimas carregarão as correntes invisíveis da culpa, não se sabe até quando.

EMMANUEL

## EXPERIÊNCIAS

Por vêzes, apresentas-te como sendo um feixe de aflições e cansaços e, por isso, declaras-te incapaz de apoiar os irmãos que sofrem; dizes-te carregando fardos pesados de imperfeições e, por êsse motivo, não te encorajas a edificar o espírito alheio nas lições da fé; acreditas-te em êrro e, nessa suposição, afirmas-te sem recursos para tratar dos assuntos da

alma; caiste em acessos de intemperança mental, desvairando-te na irritação e, à face disso, não te crês na altura de orientar os passos alheios...

Muitos companheiros se estribam em semelhantes enunciados para desertarem do serviço a fazer.

Todavia, reflitamos, de algum modo, nessas enganosas alegações.

•

Se não conhecesses inquietação e fadiga, provavelmente

não conseguirias ajudar aos que jazem de ombros escalavrados, sob o lenho da exaustão; se não assinalasses os próprios defeitos, muito dificilmente registrarias o dever de amparar aos que se debatem nas sombras; se vives absolutamente acima de quaisquer tentações, talvez não possas compreender o suplício de quantos se mergulham na dor do arrependimento; se ainda não padeceste os constrangimentos de alguma falta cometida, é possível não saibas agir com segurança no socorro espi-

ritual aos que carregam feridas  
na consciência...

•

Decerto que as Leis Di-  
vinas não estabelecem o êrro  
como sendo condição para o  
acerto, entretanto, são tão ra-  
ros, — mas efetivamente tão  
raros, — os espíritos que já  
sabem, na Terra, conservar a  
virtude sem orgulho, que o  
Senhor nos permite a liberdade  
de palmilhar caminhos de som-  
bra e luz, a fim de que através  
das experiências felizes e menos

felizes, venhamos a adquirir  
mais alto nível de compreensão,  
de uns para com os outros. E  
isso acontece, jamais para que  
nos afastemos da seara do bem  
e sim para que nos empenhemos  
a servir, a benefício do próximo,  
mais e mais, abrindo incessante-  
mente novas fontes de miseri-  
córdia e novos refúgios de  
entendimento no coração.

EMMANUEL